

1 **Ata da 13ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Estadual da Mulher**

2

3 Às nove horas e vinte minutos do dia seis de abril de dois mil e dezoito, nas
4 dependências da Casa dos Direitos Humanos - CDH, à Av. Amazonas, 558, 7º
5 andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a décima terceira reunião plenária
6 do Conselho Estadual da Mulher –CEM. Estavam presentes as Conselheiras
7 Titulares: Carmélia Viana da Rocha (MPM); Gisella Pereira Lima (IPR); Cássia
8 Regina Canela Vieira(Rede Feminista de Saúde); Maria Beatriz de Oliveira
9 (Graal); Terezinha Lúcia Avelar (CTB); Luciana Vieira Rubim (Notório Saber);
10 Luiza Mascarello(SEDESE); Camila Antunes Notaro(SEESP); Daniela Silva
11 Almeida (SETUR); Maria Elisa Vasconcelos(SEC); Kessiane Goulart Silva
12 (SEE). Compareceram as Conselheiras Suplentes: Mara Cardoso Matos(SEC);
13 Dehonara de Almeida Silveira (SES); Ana Lúcia Linhares do Rosário (SETUR);
14 Maria Lyra Lauriano Araújo (IPR); Maria Aparecida da Silva(FETAEMG); Magda
15 M.M Seixas Salgado(MPM). Justificaram ausência as Conselheiras: Daniela
16 Auad(Notório Saber); Gabriela Nair Figueiredo Noronha (SEPLAG); Marilda
17 Silva(CTB). Carmélia Viana, Presidenta Interina do CEM, solicita à plenária que
18 eleja uma conselheira para presidir a reunião e diz que estará presente para
19 participar, mas por recomendação médica precisa se preservar. O pleno
20 escolhe Isabel Lisboa para presidir a reunião, iniciando com votos de boas-
21 vindas e solicita uma rodada de apresentação. Foi feita a leitura e aprovação da
22 pauta da plenária. Seguindo a pauta, Isabel Lisboa apresenta o Plano Decenal,
23 e suas propostas que estão no PARTICIPA- MG, para consulta e conhecimento
24 da matéria que será apresentada ao pleno. Isabel destaca que a metodologia
25 do Plano Decenal com suas diretrizes foi entregue ao governador no encontro
26 do dia 08 de março no Palácio do Governo. Na oportunidade, Gisella Lima(IPR)
27 deixa registrado que a fala da Carmélia Viana, no dia 08 de março no encontro
28 com o governador, não foi representativa. Gisella Lima deixa registrado que
29 trabalha na Secretaria de Estado de Saúde, mas representa a Sociedade Civil
30 no Conselho Estadual da Mulher pelo IPR e que nunca misturou sua fala por
31 estar na Secretaria de Estado da Saúde, visto que ela representa um
32 movimento social. Dehonara Silveira destaca a participação da conselheira
33 Gisella Lima (IPR) representando a sua entidade pela Sociedade Civil. Fica
34 como encaminhamento, como ponto de pauta para a próxima reunião plenária,
35 discutir a representação da conselheira Gisella Lima, quanto à sua participação
36 no CEM; sendo funcionária do governo, mas representando a sociedade
37 civil, eleito pelo processo seletivo. Luciana Rubim, solicitou um ponto de pauta
38 sobre a questão do Notório Saber no Regimento Interno. Retomando a pauta do
39 Plano Decenal de Políticas para Mulheres, Isabel destaca a Conferência
40 Nacional de 2015; diz que foram elaborados quatro eixos para Minas. O Plano
41 Decenal(2019/2029) é uma síntese das políticas desenvolvidas no período de
42 2015 a 2018, seguindo em processo de desenvolvimento e especificidades de

43 gênero. Isabel sugere definir a participação do CEM na construção desse
44 Plano. Destaca que a Fundação João Pinheiro (FJP) é parceira da SPM na
45 elaboração do Plano. Como encaminhamento, Isabel Lisboa convoca o CEM
46 para formação de Comissões para trabalhar quatro eixos. Eixo I:
47 (Desenvolvimento Econômico Sustentável) – Alaíde Baggeto (FETAEMG);
48 Carmélia Viana (MPM); Eixo II: (Enfrentamento à Violência Contra a
49 Mulher) Isabel Lisboa (SPM); Maria Helena Diniz (GRAAL); Dehonara Silveira
50 (SES); Maria Lyra Araújo (IPR); Eixo III (Educação- Construção Igualitária)
51 Beatriz (Graal); Maria Aparecida da Silva (FETAEMG); Eixo IV (Saúde das
52 Mulheres) Cássia Canela (Rede Feminista de Saúde); Maria Elisa Vasconcelos
53 (SEC). Segundo Isabel Lisboa, as comissões devem reunir com esquema de
54 horário, com a participação do CEM, Fundação João Pinheiro (FJP) e o Comitê
55 de Transversalidade de Gênero. Isabel Lisboa irá passar a relação dos Eixos e
56 representantes para a Fundação João Pinheiro (FJP) com e-mails e contatos
57 de todas. Seguindo a pauta, a Conselheira Luiza Mascarello (SEDESE),
58 destaca que a Carta Aberta fala das dificuldades das condições de trabalho do
59 CEM e questiona como foi o direcionamento desta carta, como ficou, se o
60 documento foi publicado, o que fazer. Beatriz de Oliveira (Graal) retoma a
61 discussão do espaço para o CEM e a preservação da Memória, do acervo do
62 Conselho Estadual da Mulher, que vai além da internet. Isabel sugere uma
63 avaliação dessa Carta e diz que falta recheio político das competências do
64 Conselho e que temos que fazer uma interlocução com o Secretário Gabriel.
65 Elenir da Secretaria Executiva do CEM, destaca que temos um modem que é
66 compartilhado com a DACOC, CEM e mais três Conselhos. Elenir pergunta
67 sobre o desdobramento dessa Carta, uma vez que a Secretaria Executiva do
68 CEM fez o seu papel na tentativa incansável para marcar uma agenda com o
69 Secretário Gabriel Rocha. A Comissão será composta por Isabel Lisboa,
70 Carmélia Viana para essa reunião com o Secretário Gabriel Rocha. Diante do
71 exposto, a Conselheira Gisella Lima (IPR) sugere que a Secretaria Executiva do
72 CEM, registre por e-mail essas tentativas de agendamento com o Secretário
73 Gabriel Rocha como resguardo. Beatriz de Oliveira destaca um ponto
74 importante quanto a interiorização de CMDMs no interior, falta de orçamento e o
75 descaso em relação às mulheres do interior. Beatriz de Oliveira sugere fazer
76 um planejamento coletivo, alterar as idas, estratégia política e alinhar a
77 metodologia para criação de CMDMs. Beatriz de Oliveira (Graal) informa a
78 existência de uma agenda de viagem para o dia 17/04/18, para a formação,
79 capacitação na criação de Conselhos de quem está nos municípios de: Medina,
80 Comercinho, Cachoeira do Pajeú. Dia 18/04/18 em Pedra Azul que não existe
81 CMDM. Dia 19/04/18 em Virgem da Lapa que também não tem CMDM. Isabel
82 Lisboa diz que é necessário discutir de forma mais profunda o fomento de
83 criação de CMDMs, lembrando que a criação de Conselhos, OPMs e Rede
84 são objetivos da SPM bem como a Normatização da Capacitação de
85 CMDMs. Fica como encaminhamento para a Secretaria Executiva do CEM;
86 mapear o funcionamento dos Conselhos. Isabel Lisboa destaca que é

87 preciso construir um modelo de Capacitação de Conselhos e Normatização
88 dessa Capacitação no interior. Esse formato é importante para dar visibilidade
89 ao CEM. Os Conselhos estão pedindo capacitação. Cássia Canela diz que
90 Sabará não tem Conselho da Mulher, é uma situação fictícia, visto que Sabará
91 faz parte do Consórcio Mulheres das Gerais e que o CEM sofreu retrocessos e
92 perda de direitos. O CEM não tem mais sala própria, espaço para agregar seu
93 acervo, resgatar sua Memória estando material do Conselho distribuído em
94 outras salas, o que impossibilita as pesquisas e visitas dos movimentos de
95 mulheres na nossa sede. Outros Conselhos na CDH tem sala própria como:
96 CONPED; CONEDH; CONEPIR; CEICEAS; CEDCA. Isabel sugere marcar
97 uma reunião extraordinária para fazer uma avaliação dos assuntos da carta, e
98 depois alinhar uma reunião com o Secretário Gabriel Rocha para possíveis
99 providências. O pleno decide pelo dia 16/04/18 de 9:00 às 12:00 na CDH para
100 tratar na pauta: “Os Desafios Políticos e Operacionais do CEM”. Isabel Lisboa
101 sugere também tirar uma Comissão para tratar da Sistematização e
102 Capacitação dos CMDMs. Fica a Comissão formada pelas Conselheiras: Maria
103 Aparecida; Isabel, Maria Lyra, Terezinha Avelar e Beatriz. Maria Aparecida
104 Silva destaca que o CEM tem que dar conta de circular por Minas enquanto
105 Conselho. Isabel informa que Brasília SPM/BR solicitou a relação dos CMDMs
106 em Minas e que a Secretaria Executiva do CEM está fazendo o levantamento
107 dos Conselhos Ativos, Inativos e os Conselhos a serem criados. Maria
108 Lyra (IPR) compartilha uma ótima notícia de recurso do IPR no total de R\$
109 4.000,00, que será destinado ao CEM para reproduzir material informativo
110 sobre criação de CMDMs na interiorização e Violência contra a Mulher, com
111 prazo de entrega dos modelos até o dia 16/04/18 ao financeiro do IPR.
112 Seguindo a pauta Isabel solicita à Maria Lyra que apresente ao pleno os
113 trabalhos da Comissão do Regimento Interno que contou com a presença de
114 Magda Seixas, Maria Lyra, Juliana Chiari, Gisella Lima, Chris Diniz e Elenir
115 Rios da Secretaria Executiva do CEM. Maria Lyra irá passar o relatório das
116 alterações do Regimento Interno para o CEM. A Conselheira Luciana Rubim
117 (Notório Saber) justifica a sua ausência a partir de agosto por motivo de licença
118 maternidade. Maria Lyra faz a leitura das propostas de alteração do Regimento
119 Interno pela Comissão para ser avaliada e votada pelo Pleno e destaca que os
120 artigos que fazem menção à SPM, foram suprimidos, destacando a SEDPAC.
121 Com relação à decisão de qual Secretaria o CEM irá escolher: Segurança
122 Pública ou Sistema Prisional; por seis(6) votos a cinco(5), ganhou Sistema
123 Prisional. Gisella Lima destaca que as duas secretarias são importantes nas
124 ações da temática. A Secretaria de Segurança Pública incorpora as violências
125 com dados específicos. Foi também criado o Observatório de Violências por
126 essa Secretaria. Devemos pensar política de proteção. A Secretaria de
127 Segurança Pública compõe a PMMG; Polícia Civil; Casa da Mulher Brasileira e
128 o Observatório da Violência. Isabel solicita à Secretaria Executiva do CEM que
129 prepare um instrumental para ver como altera a composição e depois enviar
130 um convite para verificar se a Secretaria do Sistema Prisional aceita a

131 solicitação. A leitura dos trabalhos do Regimento Interno continua até o final da
132 matéria.O Regimento Interno finalmente é APROVADO pelo Pleno do CEM.
133 Isabel Lisboa sugere que na próxima plenária do dia 04 de maio, o Regimento
134 Interno esteja digitado, completo, para ser lido por todas as Conselheiras.
135 Retomando o assunto sobre Notório Saber, Magda Seixas diz que o CEM está
136 analisando Suplência para Notório Saber e que cada Conselheira indicará a
137 sua suplente. Tânia destaca que Notório Saber tem que ter suplência e a
138 representante que ficou em terceiro lugar também foi eleita, mas o jurídico da
139 SEDPAC disse que NotórioSaber não tem suplência. Isabelsugere tentar com o
140 jurídico da SEDPAC para colocar uma suplente, indicada por suas Titulares.
141 Magda destaca que o edital deu o mesmo tratamento para todas as instituições
142 e que foi um erro de entendimento, de encaminhamento, e que Notório Saber
143 não tem Suplência e que no edital não menciona nada disso. Finalizando a
144 reunião, Isabel faz a leitura do termo de Posse para as Conselheiras Luiza
145 Mascarello(SEDESE) e Daniele Silva Almeida (SETUR)e as mesmasassinaram
146 o termo de Posse, legitimando assim a participação das Conselheiras do CEM.
147 Isabel Lisboaconvita o Pleno a comparecer dia 09/04/18 as 14h00 no Palácio
148 do Governo para o Lançamento do Memorial da Comissão da Verdade, e
149 reforça a participação de todas no Seminário do CEM sobre Alienação Parental
150 as 14h00 de hoje no quarto andar da CDH. Isabel Lisboaagradece a presença
151 de todas e reitera participação em nossas ações. Sem mais nada a tratar, eu,
152 Chris Diniz, lavro a presente Ata que vai assinada por todas as Conselheiras
153 presentes.

154 Carmélia Viana da Rocha (MPM);

155 Gisella Pereira Lima (IPR);

156 Cássia Regina Canela (Rede Feminista de Saúde);

157 Maria Beatriz de Oliveira(GRAAL);

158 Terezinha Lúcia Avelar (CTB);

159 Luciana Vieira Rubim (Notório Saber);

160 Luiza Mascarello (SEDESE);

161 Camila Antunes Notaro(SEESP);

162 Daniele Silva Almeida(SETUR);

163 Maria Elisa Vasconcelos(SEC);

164 Kessiane Goulart Silva(SEE);

165 Mara Cardoso Matos (SEC);

166 Dehonara de Almeida Silveira(SES);

- 167 Ana Lúcia Linhares do Rosário (SETUR);
- 168 Maria Lyra Lauriano Araújo(IPR);
- 169 Maria Aparecida Silva(FETAEMG);
- 170 Magda M.M. Seixas Salgado (MPM).